

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL EM BUDAPESTE, NA HUNGRIA**

Candidata: EMBAIXADORA CLÁUDIA FONSECA BUZZI

PERFIL DA CANDIDATA**Embaixadora Cláudia Fonseca Buzzi**

Nascida em 31 de julho de 1962, em Presidente Prudente, São Paulo, graduou-se em Direito pela Universidade de São Paulo (1984).

Após concluir, em 1986, o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, iniciou sua formação profissional na área de administração (Divisão do Pessoal). Ainda nas fases iniciais da carreira - Terceira, Segunda e Primeira Secretária -, adquiriu experiência em áreas político-geográficas (Departamento da Ásia e Oceania, 1990-1991, e Divisão da América Meridional, 1997-1998), Cerimonial (1995-1996) e assessorou o Secretário-Geral das Relações Exteriores (1999- 2001).

No exterior, serviu na Embaixada em Buenos Aires em dois períodos: no primeiro, de 1991 e 1995, como Segunda Secretária, chefiou o Setor de Administração, e entre 2002 e 2006, como Conselheira, o Setor Cultural. De 2006 a 2009 foi Cônsul-Geral-Adjunta em Buenos Aires.

No Brasil, como Ministra de Segunda Classe, foi coordenadora na Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares - AFEPA (2009 a 2012), e chefe de gabinete do Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2012-2014).

Promovida a Ministra de Primeira Classe em 2015, chefiou o gabinete do Secretário-Geral das Relações Exteriores (2015-2017). No Brasil, foi também Secretária de Gestão Administrativa (2019-2021) e, em 2021, retornou à Assessoria de Relações Federativas e Parlamentares, como chefe.

Como Embaixadora, no exterior, foi Cônsul-Geral em Buenos Aires (2016-2018) e desde 2022 ocupa o cargo de Embaixadora do Brasil na Suíça e, cumulativamente, no Liechtenstein.

Foi condecorada com a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, a Ordem do Mérito Aeronáutico, a Ordem do Mérito Naval e a Ordem do Mérito da Defesa.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E HUNGRIA

I - Relações diplomáticas

- A Hungria é importante parceira para o Brasil em diversas áreas. As vendas da EMBRAER de duas aeronaves C-390 Millennium ao Ministério da Defesa húngaro em 2020 e o oferecimento anual de 250 bolsas de estudo do Programa “Stipendium Hungaricum” a estudantes brasileiros são exemplos que recomendam atenção às relações com o país.
- É amplo o potencial a explorar em cooperação educacional e em ciência, tecnologia e inovação. Por fim, as visões, pelo menos em parte, convergentes dos dois países sobre diferentes temas internacionais abrem espaço de concertação em foros globais e regionais, como a guerra na Ucrânia e o êxito das negociações do Acordo de Parceria MERCOSUL-União Europeia.
- São importantes para a ação diplomática brasileira na Hungria os seguintes fatores:
 - A Hungria é estado-parte da União Europeia, do Espaço Schengen, do Grupo de Visegrado e da OTAN, além de ter relacionamento singular com a China, a Rússia, Israel e os Estados Unidos. O país tem projeção diplomática superior à sua dimensão demográfica e territorial, em razão da participação nos citados grupos.
 - A Hungria abriga comunidade de cerca de 1.200 brasileiros, dos quais 816 foram eleitores registrados no pleito de 2022. Grande parte dos brasileiros residentes no país são bolsistas do programa “Stipendium Hungaricum”, que oferece anualmente 250 bolsas a candidatos do Brasil (entre 2016 e 2024, cerca de 1.400 estudantes brasileiros foram beneficiados);
 - Para a Hungria, a manutenção de vínculos com a comunidade de origem húngara no Brasil, estimada em cerca de 100 mil pessoas, é argumento adicional para o adensamento das relações bilaterais; e
 - O país pode ser relevante em decisões da União Europeia sobre temas de interesse brasileiro, como a implementação do Regulamento da União Europeia Antidesmatamento (EUDR) e a ratificação, oportunamente, do Acordo de Parceria MERCOSUL-União Europeia. Existem, igualmente, numerosas possibilidades de colaboração no plano multilateral, inclusive no tocante ao apoio a candidaturas em órgãos internacionais.
- Tem prevalecido um enfoque pragmático de promoção dos respectivos interesses concretos no relacionamento bilateral, com iniciativas para promover a ampliação do intercâmbio comercial bilateral e da cooperação em educação, ciência, tecnologia e inovação e, em particular, da divulgação da cultura brasileira.

II – Visitas recentes

- As principais visitas de autoridades no período de 2022 a 2025 foram, do lado húngaro, a viagem da então Presidente Katalin Novák ao Brasil, em julho de 2022, e, do lado brasileiro, a reunião, em Budapeste, da senhora Secretária-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Embaixadora Maria Laura da Rocha, com o Vice-Ministro Levente Magyar, no contexto de Consultas Políticas, em fevereiro de 2025.

III - Relação econômico-comercial

- Fato muito relevante na área de promoção comercial foi a entrega, em agosto de 2024, pela EMBRAER, da primeira de duas aeronaves C-390 Millennium adquiridas em 2020, pelo Ministério da Defesa húngaro. A segunda unidade tem entrega prevista ainda em 2025.
- Em 2024, as trocas comerciais totalizaram USD 777,5 milhões, segundo o MDIC, com exportações brasileiras de USD 190,4 milhões e importações de USD 587,1 milhões. A entrega da aeronave foi a principal responsável pelo aumento do comércio bilateral, em 27,8%, em 2024, com exportações brasileiras crescendo muito mais (195,2%) do que as importações (8%), e a consequente redução, em 17,2%, do déficit comercial brasileiro.
- Permanece o desafio de ampliar e, sobretudo, diversificar as vendas brasileiras no mercado local, hoje centradas em aeronaves, aparelhos espaciais, couro, produtos da indústria de transformação, máquinas e aparelhos elétricos. As importações brasileiras concentraram-se em veículos de passageiros, partes e acessórios; motores de pistão e suas partes; instrumentos e aparelhos de medição; medicamentos e produtos farmacêuticos; e produtos da indústria de transformação.
- Para promover o ingresso de novos produtos brasileiros no mercado húngaro, o setor comercial da Embaixada (SECOM) criou sua página eletrônica e enviou, ao Ministério de Relações Exteriores e a empresas brasileiras, informações sobre oportunidades de vendas na Hungria. Também foram contatados os diretores das principais redes de supermercados na Hungria (SPAR, CBA e LIDL), os Presidentes das Câmaras de Indústria e Comércio de Budapeste e da Hungria/MKIK, o Presidente da Associação Húngara de Carnes e o Presidente da Câmara Nacional de Agricultura/NAK.
- Foram identificados alguns produtos de possível interesse local, a saber, vinhos, artigos de moda de praia e flores (orquídeas e bromélias).
- Em setembro próximo, será realizada a VI Reunião da Comissão Econômica Mista Brasil-Hungria, cuja última edição ocorreu em 2019. O encontro abre perspectivas para aprofundamento da relação econômica bilateral.

IV- Cooperação em educação e ciência e tecnologia

- A cooperação educacional é tema ao qual a chancelaria húngara atribui elevada prioridade. O programa de bolsas de estudo "Stipendium Hungaricum" é um marco de sua política externa. Há dez anos são oferecidas, anualmente, ao Brasil, 250 bolsas de estudo (o país é o principal contemplado na América Latina), em língua inglesa, em universidades húngaras, cujos diplomas habilitam os estudantes a candidatarem-se a cursos de aperfeiçoamento em todo o espaço acadêmico da União Europeia. Até o presente ano, cerca de 1.400 brasileiros foram beneficiados. Está vigente o Programa-Executivo 2025-2028 que regulamenta tais bolsas, que beneficia estudantes de pós-graduação e doutorado e contempla a obtenção de créditos, com duração de três a dez meses, na área de estudo escolhida.
- O posto apoia o Leitorado no Departamento de Português da Universidade Eötvös Loránd (ELTE), com média de 110 alunos por ano. Ademais, apoia diversas atividades daquela universidade e do Instituto Camões, nela sediado, para promover a língua portuguesa. São exemplos a comemoração do Dia da Língua Portuguesa, o Festival de Cinema de Língua Portuguesa, o Clube do Livro Brasileiro e a iniciativa "Brincando em Português", de cultivo do idioma como língua de herança, que regularmente reúne cerca de 35 crianças da comunidade dos nacionais.
- O setor de ciência, tecnologia e inovação é prioritário, com ênfase nas atividades previstas no Programa da Diplomacia da Inovação/PDI do Ministério das Relações Exteriores, de caráter

anual. Tais atividades buscam explorar o amplo potencial de colaboração existente entre os dois países, em especial considerando que 15 cientistas húngaros receberam o Prêmio Nobel em matemática, medicina, química e física, entre outros campos. O posto promoveu seminários e contactou os principais institutos de pesquisa e universidades no país, além de elaborar e enviar, para 500 destinatários, edições do Boletim de C&T, sobre as conquistas científicas nacionais e o potencial de colaboração com o Brasil. A presença de escritório da EMBRAER em Budapeste, desde 2021, facilita explorar a colaboração no campo aeroespacial.

V - Temas culturais.

- Tendem a ser muito positivas para a imagem do país as atividades de divulgação da cultura brasileira, em diversas áreas (artes plásticas, literatura, cinema, arquitetura, dança, entre outras), em especial em música, que é tema de grande interesse local.

VI - Temas consulares

- Com cerca de 1.200 brasileiros residindo na Hungria, as rotinas consulares registraram pequeno aumento recente do número de passaportes concedidos (2022: 98; 2024: 104) e elevação maior no número de vistos (2022: 39; 2024: 88). Também houve aumento nos casos de assistência consular prestada (2022: 8; 2024: 13), envolvendo subtração de menores, suicídio, assistência médica, desvalimento, roubo, questões trabalhistas, desaparecimentos, entre outros. O número de brasileiros detidos variou entre três e um, em diferentes cidades. A todos sempre foi prestada assistência consular e monitoramento das respectivas situações.
- Em 2022 o posto organizou, na Chancelaria, as eleições, havendo, à época, 816 eleitores registrados em três sessões eleitorais, com comparecimento de 618 e de 579 eleitores no primeiro e no segundo turno, respectivamente. Apesar da elevação substancial do número de eleitores (2018: 299), as instalações da embaixada seriam igualmente apropriadas para o pleito de 2026.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, difundir a cultura brasileira e a língua portuguesa falada no Brasil e prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que vive ou se encontra momentaneamente no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior, bem como a língua portuguesa falada no Brasil;
3. Promover serviços consulares de qualidade;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais e regionais;
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior;
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em processo final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade pelo fortalecimento do diálogo e da cooperação com a Hungria em todos os níveis, de modo a promover os interesses do Brasil e dos brasileiros no país, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, ao setor privado e à sociedade húngaros, com ênfase no fortalecimento do diálogo e dos eixos de cooperação que possam se traduzir em benefícios concretos para a população brasileira, assim como assegurar a prestação de serviços consulares de qualidade na Hungria.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais entre Brasil e Hungria, situando-as no quadro mais amplo da política externa do Brasil, tendo presente a inserção competitiva do país na Europa e foco nas prioridades nacionais, na prosperidade das sociedades brasileira e húngara e no desenvolvimento sustentável dos dois países;
2. Incentivar e promover o adensamento das relações econômicas e a ampliação das correntes de comércio e de investimentos entre ambos os países;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil na Hungria, além de apoiar o ensino do português como língua estrangeira e como língua de herança;
5. Promover serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros e também a estrangeiros na Hungria;
6. Promover o Brasil como destino turístico;
7. Realizar o seguimento ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a Hungria sejam partes;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I -PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Apoiar a ampliação e a diversificação do comércio entre Brasil e Hungria;
- Estimular a diversificação da pauta exportadora brasileira para a Hungria, sobretudo por meio da busca da promoção de exportações de produtos brasileiros de maior valor agregado;
- Apoiar empresários brasileiros que realizem ou tenham interesse na realização de negócios com contrapartes húngaras;
- Identificar oportunidades para o agronegócio brasileiro;
- Apoiar as atividades da EMBRAER, por meio de seu escritório instalado em Budapeste, e a outras empresas que pretendam se instalar na Hungria;
- Apoiar a participação de empresas brasileiras em feiras e exposições na Hungria;
- Apoiar a realização de missões empresariais de parte a parte;
- Manter canais de diálogo com representantes dos setores público e privado da Hungria sobre oportunidades de investimento no Brasil;
- Informar sobre a economia húngara e sobre as relações econômico-comerciais da Hungria com seus principais parceiros;
- Acompanhar, relatar e analisar os processos de implementação de acordos econômico e comerciais de que a Hungria é parte.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos de promoção de produtos brasileiros apoiados ou realizados pela Embaixada;
- Número de encontros e contatos mantidos com a EMBRAER e com representantes de empresas brasileiras exportadoras ou interessadas em exportar para a Hungria;
- Número de informações produzidas sobre desenvolvimentos na Hungria relativos à indústria de defesa e ao comércio de produtos de defesa;
- Frequência de encontros ou contatos mantidos com a Agência Húngara de Promoção de Investimentos (HIPA), a Câmara de Comércio e Indústria da Hungria, a Câmara de Comércio e Indústria de Budapeste e a Associação Nacional de Empresários da Hungria.
- Número de contatos e encontros com representantes do escritório da Apex- Europa.
- Número de missões empresariais organizadas ou apoiadas pela Embaixada;
- Número de encontros ou contatos com representantes dos setores público e privado da Hungria sobre oportunidades de investimento no Brasil;
- Número de informações produzidas pela Embaixada sobre a situação da economia húngara e sobre as relações econômico-comerciais da Hungria;
- Número de informações produzidas pela Embaixada sobre a balança comercial bilateral;
- Informações sobre o ambiente de negócios local e oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros;
- Crescimento do volume e do valor das exportações brasileiras; e
- Crescimento do volume do investimento húngaro no Brasil e vice-versa

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Promover o fortalecimento do diálogo político bilateral;
- Construir e aprofundar canais de comunicação fluidos com autoridades governamentais húngaras, bem como outros atores locais relevantes;
- Manter esforços para a preservação da posição que o Brasil ocupa, desde 2011, entre as prioridades da política externa da Hungria;
- Celebrar os 100 anos do estabelecimento de relações bilaterais (2027)
- Apoiar a realização de encontros entre autoridades brasileiras e húngaras, em diferentes níveis;
- Promover o fortalecimento da diplomacia parlamentar bilateral;
- Acompanhar e analisar o cenário político local, de modo a subsidiar o governo brasileiro em suas decisões e propostas associadas ao relacionamento com a Hungria;
- Acompanhar e analisar a política exterior da Hungria;
- Identificar oportunidades de adensamento do arcabouço normativo do relacionamento bilateral;
- Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais e, por instruções do governo brasileiro;
- Informar as autoridades e a sociedade húngaras sobre a visão e as ações da presidência brasileira da COP 30, conforme instruções da Secretaria de Estado das Relações Exteriores;
- Monitorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no ensejo da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil, em 2025;
- Buscar o apoio da Hungria a candidaturas e posições brasileiras em foros multilaterais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações e análises sobre a situação política interna da Hungria, bem como sobre as principais linhas e movimentação da política externa húngara;
- Número de contatos com observadores e analistas locais de diferentes âmbitos, incluindo imprensa, meios acadêmicos e representantes de partidos políticos, que permitam ao posto formar uma visão plural e abrangente acerca das questões principais de política interna e externa da Hungria;
- Número de encontros entre autoridades brasileiras e húngaras;
- Número de encontros da Embaixada com o governo húngaro e com outros atores locais relevantes, como dirigentes políticos, representantes da sociedade civil, jornalistas, acadêmicos e formadores de opinião;
- Número de telegramas sobre as metas prioritárias acima elencadas produzidos pelo posto;
- Número de acordos, em diferentes formatos, assinados durante a gestão;
- Número de apoios recebidos da Hungria a candidaturas brasileiras em organismos internacionais e a pleitos brasileiros em fóruns internacionais.

III - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

a) Promover a imagem do Brasil e a marca Brasil

- Com apoio da APEX, difundir a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais disponíveis;
- Construir canais com formadores de opinião locais, de modo a operacionalizar a promoção da imagem do Brasil na Hungria.

b) Difundir a cultura brasileira na Hungria

- Ampliar a difusão da cultura brasileira e diversificar as referências culturais brasileiras;
- Apoiar, em diferentes formatos (institucional, divulgação), iniciativas promovidas por agentes culturais brasileiros na Hungria;
- Divulgar produtos e bens culturais de excelência junto aos meios de imprensa e instituições culturais locais, bem como junto ao público em geral, por meio de mídias sociais.

c) Promover a língua portuguesa

- Promover o português como língua de herança junto à comunidade brasileira residente em Budapeste;
- Apoio e promoção de iniciativas de divulgação do português, em parceria com o Leitorado do Brasil junto à Universidade Eötvös Loránd (ELTE).

d) Promover o Brasil como destino turístico

- Divulgar, com o apoio da EMBRATUR, o Brasil como destino turístico e “hub” sul-americano, bem como estimular o maior intercâmbio de pessoas e fomentar o conhecimento mútuo entre o Brasil e a Hungria;
- Apoiar a divulgação do Brasil como destino turístico na Feira Internacional de Turismo (Utazás), entre outras;
- Dar divulgação a publicações, materiais promocionais, eventos ou campanhas que promovam o Brasil como destino turístico, principalmente por meio da distribuição de recebidos pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM);
- Identificar canais para diálogo entre agentes de turismo de ambos os países.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de contatos com agentes formadores de opinião e de postagens em redes sociais, com controle sobre eventuais compartilhamentos de material produzido pelo posto;
- Número de propostas submetidas pelo posto e aprovadas pelo Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores;
- Número de iniciativas culturais apoiadas em diferentes formatos pelo posto;
- Número de eventos de promoção da língua portuguesa realizados em parceria com o Leitorado;
- Número de participantes brasileiros na Feira Internacional de Turismo (Utazás) ou em outros eventos do setor de turismo;
- Número de gestões ou contatos realizados com agentes de turismo e com a Embratur;
- Número de turistas húngaros que visitam o Brasil.

IV - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Ampliar, nas diversas áreas, o escopo dos mecanismos de cooperação existentes e estimular a manutenção de canais diretos entre instituições competentes brasileiras e respectivas congêneres locais;
- Apoiar o desenvolvimento de cooperação bilateral em agricultura e recursos naturais;
- Identificar possibilidades de cooperação nas áreas de agricultura e recursos naturais, tendo como base o acordo firmado em 2019 entre a Embrapa e o Centro Nacional de Inovação e Pesquisa em Agricultura da Hungria (NAIK), que estabelece como metas a realização de projetos conjuntos nesse setor com vistas ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento institucional;
- Apoiar o desenvolvimento de cooperação bilateral em recursos hídricos;
- Identificar oportunidades de cooperação, ao abrigo do Acordo para Cooperação Econômica (2006) e do Memorando de Entendimento para a Cooperação em Gestão de Recursos Hídricos e Saneamento (2019);
- Identificar possibilidades e apoiar o desenvolvimento da cooperação bilateral ao abrigo do Memorando de entendimento para Cooperação Humanitária;
- Informar o Itamaraty de possíveis iniciativas de cooperação humanitária bilateral em terceiros países, caso a caso, de forma conjunta ou coordenada com alvo em comunidades em situação de particular vulnerabilidade.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de contatos estabelecidos entre as áreas técnicas de ambos os países;
- Número de informações elaboradas pela Embaixada a respeito de possibilidades de cooperação identificadas;
- Número de projetos e iniciativas de cooperação executados entre as partes.

V - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Identificar oportunidades de cooperação, ao abrigo do Acordo para Cooperação Econômica, de 2006;
- Ampliar parcerias no campo da ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) com o governo húngaro, com foco no bem-estar da sociedade brasileira;
- Intensificar ações de inteligência no campo da C,T&I, com vistas à identificação de áreas promissoras e proposição de iniciativas;
- Promover iniciativas de colaboração em setores de tecnologia de ponta no Brasil e na Hungria;
- Promover a imagem do Brasil no campo da C,T&I junto ao governo, ao empresariado e à sociedade húngara;
- Promover produtos e serviços brasileiros inovadores na Hungria;
- Promover a imagem do Brasil como país de excelência no campo científico e tecnológico.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de estudos/mapeamentos de inteligência e respostas a consultas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE);
- Número de gestões/reuniões voltadas à promoção de iniciativas em C,T&I;
- Número de ações de promoção tecnológica propostas e realizadas.

VI - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- a) Cooperação em matéria de educação
- Promover e dar seguimento a iniciativas de cooperação educacional voltadas à mobilidade acadêmica;
 - Preservar, em colaboração com o governo húngaro, a oferta de bolsas de estudos de pós-graduação em instituições de ensino húngaras;
 - Apoiar a internacionalização de instituições de ensino brasileiras, por meio da divulgação da oferta de vagas em cursos de graduação no Brasil, no âmbito do Programa de Estudante-Convênio (PEC-G) e do estímulo ao seu preenchimento por estudantes húngaros;
 - Explorar a possibilidade de retomada do programa de Intercâmbio de diplomatas, ao abrigo do Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil e o Instituto Húngaro de Relações Internacionais sobre Cooperação Mútua para o Treinamento de Diplomatas.
- b) Cooperação cultural
- Aprofundar a cooperação cultural com a Hungria;
 - Promover novos vínculos entre instituições culturais brasileiras e húngaras que permitam a realização de iniciativas conjuntas ou de intercâmbio de projetos e artistas.
- c) Cooperação em matéria de saúde
- Ampliar o diálogo sobre temas afetos à cooperação em saúde, com especial ênfase no enfrentamento de pandemias, ao abrigo do Acordo de cooperação econômica (2006);
 - Monitorar e relatar avanços realizados localmente na área de saúde;
 - Promover a cooperação entre instituições dos dois países.
- d) Cooperação em matéria de defesa
- Estimular o desenvolvimento de cooperação bilateral na área de defesa;
 - Apoiar as atividades da EMBRAER – escritório em Budapeste – na cooperação com as instituições e autoridades húngaras na área de defesa;
 - Promover a cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e da Hungria.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de bolsas de estudos oferecidas anualmente pelo governo húngaro a estudantes brasileiros;
- Número de estudantes residentes na Hungria candidatos à matrícula em instituição de ensino brasileira, no âmbito do PEC-G;
- Número de acordos, parcerias ou intercâmbio de projetos estabelecidos entre instituições culturais brasileiras e húngaras;
- Número de encontros, gestões ou contatos mantidos com representantes de instituições governamentais ou de empresas públicas ou privadas sobre temas de saúde;
- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre temas de saúde;
- Número de encontros ou contatos mantidos com representantes de instituições governamentais ou de empresas públicas ou privadas sobre temas de defesa;
- Número de eventos ou outras atividades de cooperação na área de defesa;
- Número de projetos bilaterais na área de defesa.

- Número de instrumentos bilaterais celebrados;
- Número de ações de cooperação técnica desenvolvidas entre Brasil e Hungria.

VII- APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DA CANDIDATA

- Estimular a regularização dos títulos eleitorais dos brasileiros residentes na Hungria e seu registro eleitoral no exterior, conforme instruções recebidas da Justiça eleitoral, por intermédio da Secretaria de Estado;
- Planejar e organizar a realização as eleições presidenciais de 2026, em Budapeste;
- Mapear regularmente a comunidade brasileira, de modo a conhecer seu perfil e necessidades;
- Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira na jurisdição, inclusive por meio do sistema e-Consular e da constante facilitação do acesso a tais serviços;
- Monitorar casos que envolvam situações relativas à guarda de nacionais menores de idade que se enquadrem no âmbito da Convenção da Haia sobre Sequestro de Menores e que venham a exigir ação pontual de coordenação do Itamaraty com as autoridades competentes no Ministério da Justiça;
- Difundir informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
- Realizar visitas a brasileiros presos e prestar-lhes a assistência consular cabível;
- Promover o diálogo consular com a chancelaria húngara, com vistas a prevenir ou procurar solucionar eventuais questões migratórias e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Realização, de forma organizada e sem incidentes relevantes, das eleições presidenciais de 2026;
- Número de atendimentos de assistência consular;
- Número de referências – positivas e negativas - ao atendimento consular prestado pelo posto na Ouvidoria Consular.